



Conselho Directivo Nacional

27.OUT.2015 \* 002442

Exmo(a). Senhor(a)  
Presidente da Câmara Municipal

Assunto: Elaboração e subscrição de projetos de demolição e fiscalização de obras de demolição por arquitetos.

Exmo(a). Senhor(a) Presidente,

1. A OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, teve conhecimento que algumas Câmaras Municipais estão a aceitar que os arquitetos apresentem termos de responsabilidade de elaboração e subscrição de projetos de demolição e de direção e fiscalização de obras de demolição.

2. Sobre este assunto, considero ser oportuno transmitir a V. Exa. o entendimento da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos de que esta atividade consubstancia a prática de atos de engenharia, encontrando-se, como tal, legalmente reservada aos engenheiros técnicos e engenheiros pela Lei nº 31/2009, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projetos, coordenação de projetos, direção de obra pública ou particular, condução da execução dos trabalhos das diferentes especialidades nas obras particulares de classe 6 ou superior e de direção de fiscalização de obras públicas ou particulares, pois que:

- a) O artigo 10º, nº 3, estabelece que os projetos da especialidade de engenharia são elaborados por engenheiros ou engenheiros técnicos que sejam reconhecidos pela Ordem dos Engenheiros e pela Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos do anexo III;
- b) Este preciso anexo III estabelece no Quadro nº 1 que os ... *projetos da categoria II prevista no artigo 11º do anexo I da Portaria nº 701-H/2008, de 29 de julho, alínea l) Demolições correntes*, e os ... *projetos da categoria IV prevista no artigo 11º do anexo I da Portaria nº 701-H/2008, de 29 de julho, alínea p) Demolições com exigências especiais*, incumbem aos engenheiros e engenheiros técnicos;



### Conselho Directivo Nacional

- c) Por outro lado, o artigo 4º estabelece no nº 5 que *Podem desempenhar as funções de diretor de obra, de acordo com o projeto ordenador ou a natureza predominante da mesma, os técnicos qualificados nos termos do anexo II à presente lei, que dela faz parte integrante, e no nº 7 que Podem desempenhar a função de diretor de fiscalização de obra, de acordo com o projeto ordenador ou a natureza predominante da mesma, os técnicos qualificados nos termos do anexo II, à presente lei.;*
  - d) Em conformidade com estas disposições, no referido anexo II, Quadro nº 1, é conferida aos arquitetos a competência para a função de direção de obra ou de direção de fiscalização de obra, todavia com exceções várias, nomeadamente nos casos de *Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfuração e sondagens;*
  - e) Sendo também certo que o artigo 6º, nº 3, alínea g), estabelece que a equipa de projeto é constituída predominantemente, por engenheiros e engenheiros técnicos, nos projetos de *Obras de demolição e preparação dos locais de construção, perfuração e sondagens.*
3. Conclui-se, assim, que no âmbito descrito quadro legal em vigor a elaboração e subscrição de projetos de demolição e a direção e fiscalização de obras de demolição são atos exclusivos dos engenheiros e engenheiros técnicos, com a consequente impossibilidade legal dos arquitetos praticarem estes atos de engenharia.
4. Atento, o supra exposto, solicitamos e agradecemos a melhor atenção de V. Exa. no sentido de, no âmbito dessa Câmara Municipal, ser acautelado o cumprimento destas disposições legais.

Com os melhores cumprimentos

Augusto Ferreira Guedes  
Bastonário  
Engenheiro Técnico Civil